Estudos sobre Motivação e Música no contexto da Educação Básica: um estado do conhecimento

Comunicação

GTE 09: Educação Musical, Psicologia Cognitiva e Habilidades Musicais

Isabelly Ravena Soares Cardoso
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
isabelly.cardoso.044@ufrn.edu.br

Giann Mendes Ribeiro
UERN/UFRN
giannmendes@uern.br

Resumo: A motivação tem se consolidado como uma temática relevante nas pesquisas da área de música em suas diferentes subáreas, como na educação musical, sendo investigada sob diferentes enfoques teóricos e contextos de atuação (Araújo, 2010). Este trabalho apresenta um recorte da revisão de literatura desenvolvida no âmbito de uma pesquisa de mestrado em andamento, cuja revisão caracteriza-se metodologicamente como um estado do conhecimento. O objetivo foi mapear a produção científica acerca da motivação na educação musical no contexto da educação básica, identificando seus principais enfoques e lacunas. Para isso, foram adotados os procedimentos metodológicos da revisão integrativa, realizando buscas em periódicos das áreas de Música e Ensino, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e nos anais dos congressos da Associação Brasileira de Educação Musical, abrangendo o período de 2006 a 2026. Foram identificados 26 trabalhos, que foram organizados em três categorias temáticas: “Motivação para aprender música na educação básica”, “Motivação para atuar na educação básica” e “Motivação no estágio supervisionado”. Os resultados evidenciam a predominância de estudos voltados à aprendizagem musical de estudantes e apontam a Teoria da Autodeterminação e a Teoria da Autoeficácia como os referenciais teóricos mais recorrentes. Além disso, identificou-se uma lacuna quanto a investigações que relacionem a experiência no estágio supervisionado e a qualidade da motivação de licenciandos em música para atuar na educação básica, aspecto que fundamenta a continuidade da pesquisa de mestrado.

Palavras-chave: Motivação; Educação Básica; Estado do conhecimento.

Introdução

Os estudos que detêm como tema a motivação na área da música possuem diversos enfoques. Esses enfoques estão vinculados às variadas subáreas da música, como as práticas interpretativas, aspectos performáticos, cognição, desenvolvimento musical e educação musical (Araújo, 2010). A crescente produção acadêmica que relaciona motivação e educação musical tem evidenciado a relevância da temática para a área, buscando compreender de que forma os fatores motivacionais influem na prática, experiência didático-pedagógica e processo de ensino e aprendizagem de professores e estudantes de música. Assim, esta comunicação apresenta um recorte de uma revisão de literatura, caracterizada metodologicamente como um estado do conhecimento, desenvolvida no âmbito de uma pesquisa de mestrado em andamento da primeira autora, orientada pelo segundo autor. A pesquisa de mestrado busca compreender, à luz da Teoria da Autodeterminação, como a experiência no estágio supervisionado nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio se relaciona com a qualidade da motivação de licenciandos em música para atuar na educação básica.

A escolha do estágio supervisionado como contexto de investigação justifica-se por sua relevância na formação docente, pois é a etapa em que os estudantes têm oportunidade de vivenciar a prática pedagógica nos diversos espaços de atuação do professor de música. No caso específico da educação básica, essa experiência adquire especial importância, pois, como declara Penna (2007, p. 52), trata-se do “espaço em que o ensino de música pode ter um maior alcance social, atuando efetivamente para a democratização no acesso à arte e à música”. Não se pode garantir que todas as pessoas tenham acesso às escolas especializadas de música ou outros ambientes de ensino, mas a educação básica, sendo obrigatória para todos, torna-se um dos espaços mais democráticos para a oferta e acesso ao ensino de música. Nesse sentido, compreender os fatores que influenciam a motivação dos futuros professores para atuar nesse contexto torna-se relevante tanto para a formação inicial quanto para o fortalecimento da presença da música na escola.

Posto isto, este estado do conhecimento teve como objetivo mapear a produção científica acerca da motivação na educação musical no contexto da educação básica, identificando seus principais enfoques e lacunas. Embora a pesquisa de mestrado tenha como

foco a motivação para atuar na educação básica, tornou-se necessário compreender como a temática da motivação vem sendo abordada na produção científica da área, incluindo estudos sobre a aprendizagem musical, a atuação docente e o estágio supervisionado. Além disso, buscou verificar se já havia estudos que relacionassem a experiência no estágio supervisionado e a motivação de licenciandos em música para atuar na educação básica. Para tanto, foi orientado pela seguinte questão: O que vem sendo discutido sobre motivação na educação musical no contexto da educação básica?

A realização deste estado do conhecimento justifica-se pelo fato de que, embora existam pesquisas com foco na motivação de licenciandos em música, como os estudos de Araújo, Cavalcanti e Figueiredo (2009), Araújo (2015), Dantas e Palheiros (2013), Lemos (2019), Oliveira (2015), Ramos e Wisniewski (2020), Safraider e Araújo (2022), Santos e Cernev (2019) e Silva (2014), e o estudo de Grings (2015) voltado às aspirações futuras de licenciados para atuar na área de educação musical, esses estudos não articulam o estágio supervisionado e a motivação para atuar na educação básica. Diante desse cenário, a pesquisa de mestrado da primeira autora busca ampliar a compreensão acerca da qualidade motivacional de estudantes de um curso de Licenciatura em música para a atuação docente na educação básica, relacionando essa qualidade motivacional à experiência vivenciada no estágio supervisionado realizado nesse contexto.

Metodologia [1]

Metodologicamente este estudo caracteriza-se como um estado do conhecimento, por buscar mapear a produção científica acerca da motivação na educação musical no contexto da educação básica. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 40), a diferença entre os estudos que se caracterizam como estado da arte e estado do conhecimento está no fato de que, este último, “aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado”, e não toda a produção disponível. Além do levantamento da produção científica, esse tipo de estudo

[1] Durante a preparação deste trabalho, o(s)/a(s) autor(es)/a(s) utilizaram a ferramenta ChatGPT para revisão de linguagem. Após o uso desta ferramenta, o(s)/a(s) autor(es)/a(s) revisaram e editaram o conteúdo gerado em conformidade com o método científico e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

não apenas identifica a produção, como também tem o objetivo de “analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Para a realização deste levantamento, foram adotados os procedimentos metodológicos da revisão integrativa, conforme sistematizados por Botelho, Cunha e Macedo (2011), a partir da proposta de Broome (2006). Assim, a operacionalização do levantamento seguiu seis etapas: (1) identificação do tema e definição da questão de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) identificação e seleção dos estudos; (4) categorização das produções; (5) análise e interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão.

A partir desses procedimentos e delimitando apenas um setor das publicações, a busca foi realizada em periódicos das áreas de Música e Ensino classificados como Qualis “A” no quadriênio 2021-2024. Foram selecionadas as seguintes revistas: Ensino em perspectivas, Música Hodie, Opus, Orfeu, Per Musi, Percepta - Revista de Cognição Musical, Revista da ABEM e Vórtex. Também foi feito o levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos anais dos congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), tanto os congressos nacionais quanto os regionais. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” nas seguintes expressões de busca:

1. Motivação AND ("educação básica” OR “estágio” OR “licenciandos" OR "licenciatura").

2. Motivação AND Música AND ("educação básica” OR “estágio” OR “licenciandos" OR "licenciatura").

A primeira expressão de busca foi utilizada em periódicos da área de Música, enquanto a segunda foi utilizada em periódicos da área de Ensino e na BDTD. Delimitou-se um recorte temporal de vinte anos, contemplando produções publicadas entre 2006 e 2026, pois é neste período que surgem as publicações relacionadas a essa temática, muitas delas impulsionadas pelo grupo de pesquisa Formação e Atuação de Profissionais em Música (FAPROM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, foram incluídos estudos cujo foco estivesse relacionado à motivação no contexto da educação básica, abrangendo pesquisas sobre a motivação de professores e/ou licenciandos em música para atuar nesse contexto,

estudos com foco na motivação de estudantes para aprender música na educação básica, e também os que relacionam a motivação e o estágio supervisionado. A partir dessas informações, os trabalhos foram organizados em categorias temáticas, sendo também identificados aspectos como o contexto investigado e os referenciais teóricos adotados. Ao todo, foram selecionados 26 trabalhos que foram organizados nas seguintes categorias: Motivação para aprender música na educação básica; Motivação para atuar na educação básica e Motivação no estágio supervisionado.

Resultados e discussão

A análise das produções permitiu identificar três categorias temáticas, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Categorização das produções

Categoria	Quantitativo	Porcentagem
Motivação para atuar na educação básica	8	30,7%
Motivação para aprender música na educação básica	16	61,6%
Motivação no estágio supervisionado	2	7,7%
Total	**26**	**100%**

Fonte: elaborado pela autora

Observa-se que a maior parte dos estudos concentra-se na categoria “Motivação para aprender música na educação básica”, compreendendo 61,6%. Em seguida, encontra-se a categoria “Motivação para atuar na educação básica” com 30,7%, por fim, a categoria “Motivação no estágio supervisionado” reúne apenas 7,7% das produções identificadas, e,

embora esses estudos tenham o estágio como contexto de investigação, nenhum deles busca compreender como essa experiência se relaciona com a qualidade da motivação de licenciandos em música para atuar na educação básica, evidenciando uma lacuna na literatura.

Embora as três categorias contribuam para compreender o panorama da produção científica sobre motivação na educação musical, esta comunicação concentra a discussão nas categorias "Motivação para atuar na educação básica" e "Motivação no estágio supervisionado", por dialogarem de forma mais direta com a pesquisa de mestrado da primeira autora. Dessa forma, a categoria “Motivação para aprender música na educação básica” será apresentada de forma sintética.

Motivação para aprender música na educação básica

Esta categoria concentrou o maior número de produções identificadas, sendo 16 estudos que estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Produções da categoria “Motivação para aprender música na educação básica”

Autor(a)	Título	Gênero textual	Banco de dados
Pizzato (2009)	Motivação em aprender música na escola: um estudo sobre o interesse	Dissertação	BDTD
Vilela (2009)	Motivação para aprender música: o valor atribuído à aula de música no currículo escolar e em diferentes contextos	Dissertação	BDTD
Pizzato; Hentschke (2009)	A motivação e o interesse na aprendizagem musical	Comunicação	Anais da ABEM
Pizzato; Hentschke (2010)	Motivação para aprender música na escola	Artigo	Revista da ABEM
Stocchero (2012)	Experiências de fluxo na educação musical: um estudo sobre motivação	Dissertação	BDTD

Madeira; Mateiro (2013)	Motivação na aula de música: Reflexões de uma professora	Artigo	PERCEPTA - Revista de Cognição Musical
Stocchero; Araújo (2013)	Educação musical na escola regular: possíveis experiências de fluxo	Comunicação	Anais da ABEM
Cernev (2013)	Motivação dos alunos para a aprendizagem musical colaborativa mediada pelo ciberespaço: uma perspectiva metodológica para a educação básica	Comunicação	Anais da ABEM
Cernev (2015)	Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem	Tese	BDTD
Cernev (2015)	A motivação dos estudantes no desenvolvimento de atividades musicais colaborativas mediada pelas tecnologias digitais: um estudo com alunos do ensino fundamental II	Comunicação	Anais da ABEM
Silva (2017)	Motivação para aprender música: um estudo com alunos do ensino médio	Dissertação	BDTD
Ertel; Wolffenbüttel (2019)	O trabalho pedagógico do professor de música como fator de motivação para a aprendizagem musical escolar	Comunicação	Anais da ABEM
Menezes (2021)	Motivação para aprender música sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação: um estudo com alunos da rede pública do município de Mossoró	Dissertação	BDTD
Menezes; Ribeiro (2022)	Motivação para aprender e/ou ensinar música na educação básica: o estado do conhecimento nos anos de 2001 a 2021	Artigo	Ensino em Perspectivas

Ribeiro; Silva (2022)	Autodeterminação na aprendizagem musical mediada por tecnologias digitais no ensino médio. uma pesquisa-ação em uma escola estadual de Mossoró/RN	Artigo	Per musi
Ertel; Wolffenbüttel (2025)	A eficácia pedagógica de professores(as) de música: práticas musicopedagógicas que promovem a motivação escolar	Comunicação	Anais da ABEM

Fonte: elaborado pela autora

De modo geral, esses estudos buscam compreender fatores que influenciam a motivação dos estudantes para aprender música na escola, investigando aspectos como a qualidade motivacional, a satisfação das necessidades psicológicas básicas, o valor atribuído à aprendizagem musical e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. Além disso, as produções dessa categoria podem ser organizadas em duas subcategorias. A primeira reúne estudos que têm como foco direto a motivação dos estudantes da educação básica, enquanto a segunda contempla pesquisas que investigam como a prática pedagógica dos professores influencia a motivação dos estudantes.

Com relação às teorias utilizadas, observa-se a predominância de pesquisas fundamentadas na Teoria da Autodeterminação (Cernev, 2013, 2015a, 2015b; Menezes, 2021; Ribeiro; Silva, 2022; Silva, 2017), estudos baseados no Modelo de Expectativa e Valor (Pizzato, 2009; Pizzato; Hentschke, 2009, 2010; Vilela, 2009), estudos fundamentados na Teoria do Fluxo (Stocchero, 2012; Stocchero; Araújo 2013), bem como estudos com base no modelo MUSIC de motivação acadêmica (Ertel; Wolffenbüttel 2019, 2025).

Embora essas pesquisas contribuam para compreender os processos motivacionais no contexto escolar, elas não têm como foco a motivação para a atuação docente nem relacionam o estágio supervisionado com a motivação para atuar na educação básica.

Motivação para atuar na educação básica

Nesta categoria enquadram-se oito produções que estão apresentadas no Quadro 2. Ao analisá-las, foi possível identificar que algumas correspondem a diferentes produções oriundas de uma mesma investigação, incluindo comunicações apresentadas nos congressos da ABEM, dissertações, teses e artigos decorrentes dessas pesquisas. Nesse sentido, o estudo de Cereser e Hentschke (2009) apresenta a primeira etapa da pesquisa desenvolvida na tese de Cereser (2011). De modo semelhante, a dissertação de Cernev (2011) deu origem ao artigo publicado por Cernev e Hentschke (2012), enquanto a comunicação de Cernev e Cereser (2010) apresenta os procedimentos metodológicos das pesquisas desenvolvidas pelas autoras em seus respectivos estudos de pós-graduação. Além deles, estão nessa categoria as comunicações de Ziel e Cereser (2013), Fagundes, Ribeiro, Hermínio e Silva (2017) e a dissertação de Werner (2017).

Quadro 2: Produções da categoria "Motivação para atuar na educação básica"

Autor(a)	Título	Gênero textual	Banco de dados
Cereser; Hentschke (2009)	A escala de crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar no contexto escolar	Comunicação	Anais da ABEM
Cernev; Cereser (2010)	*Surveys* baseados na internet: possibilidades e limites para investigação da motivação dos professores de música	Comunicação	Anais da ABEM
Cereser (2011)	As crenças de autoeficácia dos professores de música	Tese	BDTD
Cernev (2011)	A motivação de professores de música sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação	Dissertação	BDTD
Cernev; Hentschke (2012)	A teoria da autodeterminação e as influências das necessidades psicológicas básicas na motivação dos professores de música	Artigo	Orfeu

Ziel; Cereser (2013)	Motivação para a docência em música: um estudo sobre os motivos pelos quais os professores deixariam de atuar na educação básica	Comunicação	Anais da ABEM
Werner (2017)	As crenças de Autoeficácia dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental para ensinar música	Dissertação	BDTD
Fagundes; Ribeiro; Hermínio; Silva (2017)	A motivação dos egressos da Licenciatura música da UERN para atuar na educação básica	Comunicação	Anais da ABEM

Fonte: elaborado pela autora

Em sua tese, Cereser (2011), fundamentada na Teoria Social Cognitiva de Bandura, investigou as crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar na educação básica. O método utilizado pela autora foi o *survey*, tendo como coleta de dados um questionário autoadministrado publicado na internet, denominado Escala de Autoeficácia do Professor de Música. O instrumento foi composto por cinco dimensões: ensinar música, gerenciar o comportamento dos alunos, motivar os alunos, considerar a diversidade dos estudantes e lidar com mudanças e desafios. Com a participação de 148 professores e estagiários que atuavam na educação básica, os resultados indicaram que, em geral, os participantes apresentaram níveis médios e altos de crenças de autoeficácia. As menores pontuações foram observadas nas dimensões relacionadas ao gerenciamento do comportamento dos alunos e à motivação dos estudantes, indicando que esses aspectos constituem desafios para a atuação docente. Entretanto, a autora identificou que professores com maior faixa etária e mais tempo de atuação tendiam a apresentar crenças de autoeficácia mais elevadas para gerenciar o comportamento dos alunos.

O estudo exploratório de Ziel e Cereser (2013) teve os mesmos participantes da pesquisa de Cereser (2011) e o objetivo foi investigar os motivos pelos quais os professores de música deixariam de atuar na educação básica para atuarem em outros espaços

pedagógicos musicais. O método utilizado foi o *survey,* com coleta de dados através de um questionário online. Como resultado, as autoras identificaram que 44,6% dos professores responderam que deixariam de atuar na educação básica se pudessem atuar em outros espaços de ensino de música. Os principais motivos estão relacionados a problemas da educação básica, falta de valorização e de condições para o desenvolvimento do trabalho com música, baixo retorno financeiro, falta de capacitação e problemas de saúde. Os participantes também demonstraram preferência por contextos com menor número de alunos, maior disposição para participação e espaços como projetos sociais, ONGs e escolas especializadas.

Considerados conjuntamente, os estudos de Cereser (2011) e Ziel e Cereser (2013) evidenciam que a atuação na educação básica envolve tanto percepções de capacidade para o exercício docente quanto condições contextuais que podem favorecer ou fragilizar a permanência nesse espaço. Enquanto Cereser (2011) identifica desafios relacionados ao gerenciamento do comportamento dos alunos e à sua motivação, Ziel e Cereser (2013) apontam problemas mais amplos relacionados à valorização profissional e às condições de trabalho. Nesse sentido, os resultados sugerem que aspectos relacionados ao contexto escolar podem assumir papel relevante nas disposições dos profissionais para permanecer na educação básica.

Também fundamentada na Teoria da Autoeficácia, Werner (2017) investigou as crenças de autoeficácia de professores dos anos iniciais do ensino fundamental para ensinar música. Diferentemente de Cereser (2011), que focalizou professores de música atuantes na educação básica de forma mais ampla, a autora direcionou sua investigação para profissionais responsáveis pelo ensino de música nos anos iniciais, incluindo tanto professores especialistas quanto não especialistas. A pesquisa foi realizada através do método *survey* e contou com a participação de 274 professores de todo o país. A partir de questões pessoais e questões relacionadas ao instrumento de avaliação psicológica, os resultados apontaram que professores do sexo feminino atuam há mais tempo na educação básica e apresentam crenças de autoeficácia mais fortalecidas. Entre professores especializados e não especializados, os professores não especializados se percebiam mais capazes de gerenciar o comportamento dos alunos em sala de aula quando comparados aos especialistas em música. Esse resultado dialoga com Cereser (2011), que também identificou o gerenciamento do comportamento dos

alunos como uma dimensão de menor autoeficácia, indicando que essa questão pode constituir um desafio recorrente para a atuação docente em música.

Já Cernev (2011), em sua dissertação buscou investigar a motivação de professores de música que atuam na educação básica, tendo como participantes 162 professores atuantes em escolas da região Sul do Brasil. Durante este processo, buscou também construir e validar um instrumento específico para sua mensuração, denominado Escala de Motivação do Professor de Música (EMPM). Fundamentando-se na Teoria da Autodeterminação (TAD), a pesquisa analisou a satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e pertencimento, além de fatores do contexto socioambiental dos espaços que os participantes atuam. Como resultados, a autora identificou que a maioria dos participantes da pesquisa apresentaram uma tendência à motivação autônoma, tendo optado pela carreira pelo desejo pessoal, percebendo-se satisfeitos com a escolha profissional.

Contudo, apesar da necessidade psicológica básica de pertencimento ser satisfeita na relação com os alunos, ela não é satisfatória quando relacionada à relação com os pares e às instituições de ensino. A autora aponta que isso pode acontecer devido às pressões ambientais, administrativas, curriculares ou da própria relação com outros professores. Esse resultado evidencia que a motivação para a docência não se relaciona exclusivamente às características individuais dos professores, mas também às relações estabelecidas no contexto profissional. Os resultados também indicam que os professores que estão no final da carreira apresentam uma motivação autônoma superior aos professores em início de carreira. Além disso, o tipo de instituição de ensino, pública ou privada, não influenciou significativamente a motivação dos docentes.

A comunicação de Fagundes, Ribeiro, Hermínio e Silva (2017), vinculada a uma pesquisa sobre a motivação de professores de música egressos da Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), também fundamentada na Teoria da Autodeterminação, discutiu a influência de aspectos como emoções, formação inicial e continuada e a falta de envolvimento com os alunos, dentre outras questões. Esses aspectos dialogam com Cernev (2011), especialmente ao reforçarem que a motivação docente está relacionada não apenas à escolha profissional, mas às condições relacionais e institucionais em que o trabalho é desenvolvido

Os estudos dessa categoria evidenciam que a motivação e as crenças de autoeficácia para a docência são atravessadas por aspectos individuais, pela experiência profissional e pelas condições relacionais e institucionais do contexto escolar. Embora fundamentadas predominantemente na Teoria da Autoeficácia e na Teoria da Autodeterminação, as pesquisas convergem ao apontar que as características do contexto de atuação podem favorecer ou fragilizar a disposição para o trabalho docente. Entretanto, nenhum dos estudos investigou como a experiência vivenciada no estágio supervisionado se relaciona com a qualidade da motivação de licenciandos em Música para atuar na educação básica.

Motivação e estágio supervisionado

Nesta categoria estão apenas dois estudos, que, embora tenham o estágio como contexto de investigação, partem de lentes teóricas distintas. Estes estudos estão apresentados no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3: Produções da categoria "Motivação e estágio supervisionado"

Autor(a)	Título	Gênero textual	Banco de dados
Araújo; Romanelli; Briski; Pfarrius (2015)	Um estudo sobre o estágio curricular obrigatório no curso de Licenciatura em música da UFPR sob o enfoque da motivação	Comunicação	Anais da ABEM
Araújo; Carvalho (2016)	A motivação de licenciandos em música relacionada ao estágio supervisionado	Comunicação	Anais da ABEM

Fonte: elaborado pela autora

Araújo e Carvalho (2016) tiveram como lente analítica a Teoria da Autodeterminação e analisaram de forma comparativa a qualidade motivacional de licenciandos que já haviam passado pela experiência do estágio obrigatório com a de estudantes que ainda não haviam estagiado. Os autores identificaram diferenças significativas na qualidade da motivação entre os grupos, com redução da motivação intrínseca e aumento da desmotivação entre os

licenciandos que realizaram o estágio. Os autores interpretam que essa alteração pode estar relacionada à aproximação do licenciando com a realidade do trabalho docente, momento em que se depara de forma mais concreta com os desafios do campo profissional.

Araújo *et al.* (2016) investigaram a motivação e as crenças de autoeficácia de dois grupos de licenciandos em música matriculados no componente curricular Estágio. Um grupo era composto por licenciandos que estavam em seu primeiro estágio, enquanto o outro era composto por estudantes que já haviam realizado o estágio em uma experiência anterior. Por meio de um *survey,* os autores analisaram aspectos relacionados à organização das aulas, motivação dos alunos, percepção de competência, domínio dos conteúdos, domínio da disciplina e atenção em sala de aula. Os resultados indicaram níveis moderados e elevados de crenças de autoeficácia, sobretudo em relação à organização de suas práticas de ensino, ao ensino dos conteúdos musicais e à capacidade de motivar os alunos. Contudo, a crença de capacidade diminui quando relacionada a realizar a avaliação das atividades com os alunos, ao gerenciamento da disciplina e da atenção em sala de aula. Isso foi observado principalmente entre os licenciandos que estavam realizando seu primeiro estágio. Os autores relacionam essas diferenças tanto à experiência docente prévia quanto aos diferentes ambientes de estágio que os grupos desenvolveram suas atividades.

Em conjunto, os estudos sugerem que a experiência de estágio pode estar relacionada tanto à qualidade da motivação quanto às crenças de capacidade para o exercício da docência, envolvendo aspectos da própria experiência formativa e das condições em que ela ocorre. Apesar dos estudos abordarem aspectos motivacionais e de autoeficácia relacionados ao estágio, nenhum analisa de que maneira essa experiência se relaciona com a motivação para atuar na educação básica. Desse modo, os estudos analisados evidenciam uma lacuna que fundamenta a continuidade da pesquisa de mestrado da primeira autora, voltada à investigação de como a experiência nesse componente curricular se relaciona com a motivação para atuar na educação básica.

Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo mapear a produção científica acerca da motivação na educação musical no contexto da educação básica. A organização dos estudos em três categorias evidenciou a predominância de pesquisas voltadas à “Motivação para aprender música na educação básica”, enquanto os estudos sobre motivação para atuar nesse contexto e, principalmente, aqueles relacionados ao estágio supervisionado ainda estão em menor número. Além disso, observou-se que a Teoria da Autodeterminação constitui o principal referencial teórico das pesquisas analisadas, seguida da Teoria da Autoeficácia. Também foram identificadas pesquisas fundamentadas na Teoria do Fluxo e no Modelo Expectativa e Valor, evidenciando a diversidade de perspectivas teóricas para compreender a motivação na educação musical. Outro aspecto identificado foi que muitas produções acadêmicas são derivadas de uma mesma investigação, indicando que o quantitativo de trabalhos encontrados não corresponde necessariamente ao número de investigações desenvolvidas sobre a temática.

Por fim, a partir das estratégias de busca utilizadas especificamente para este estudo, verificou-se a ausência de investigações que busquem compreender como a experiência no estágio supervisionado se relaciona com a qualidade da motivação de licenciandos em música para atuar na educação básica. Essa lacuna fundamenta o desenvolvimento da pesquisa de mestrado da primeira autora, que buscará compreender essa relação à luz da Teoria da Autodeterminação, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a motivação para a atuação docente na educação básica. Espera-se que seus resultados possam subsidiar reflexões sobre estratégias formativas que favoreçam o desenvolvimento de formas mais autônomas de motivação durante o estágio supervisionado.

Referências

ARAÚJO, Isac Rufino de. A motivação de licenciandos em música sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação. 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

ARAÚJO, Isac Rufino de; CARVALHO, Valéria Lazaro de. A motivação de licenciandos em música relacionada ao estágio supervisionado. In: XVII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, 2016, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: ABEM, 2016.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Motivação e ensino de música. In: ILARI, Beatriz S.; ARAÚJO, Rosane Cardoso de (org.). Mentes em música. Curitiba: Editora UFPR, 2010. p. 111–130.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de; CAVALCANTI, Célia Regina Pires; FIGUEIREDO, Edson. Motivação para aprendizagem e prática musical: dois estudos no contexto do ensino superior. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 10, p. 249–272, 2009. DOI: 10.20396/etd.v10in.esp.944. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/944.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de; ROMANELLI, Guilherme; BRISKI, Marcelo; PFARRIUS, Gabriel. Um estudo sobre o estágio curricular obrigatório no curso de Licenciatura em Música da UFPR sob o enfoque da motivação. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2015, Natal. Anais [...]. Natal: ABEM, 2015.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121–136, maio/ago. 2011.

BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. (ed.). Revisão sistemática e meta-análise. [S. l.]: W. B. Saunders Company, 2006.

CERESER, Cristina Mie Ito. As crenças de autoeficácia dos professores de música. 2011. 182 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

CERESER, Cristina Mie Ito; HENTSCHKE, Liane. A escala de crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar no contexto escolar. In: XVIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2009, Londrina. Anais [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 127–136.

CERNEV, Francine Kemmer. A motivação de professores de música sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação. 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

CERNEV, Francine Kemmer. Motivação dos alunos para a aprendizagem musical colaborativa mediada pelo ciberespaço: uma perspectiva metodológica para a educação básica. In: XXI

CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2013, Pirenópolis. Anais [...]. Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 1374–1387.

CERNEV, Francine Kemmer. Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem. 2015. 242 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

CERNEV, Francine Kemmer. A motivação dos estudantes no desenvolvimento de atividades musicais colaborativas mediada pelas tecnologias digitais: um estudo com alunos do ensino fundamental II. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2015, Natal. Anais [...]. Natal: ABEM, 2015.

CERNEV, Francine Kemmer; CERESER, Cristina Mie Ito. Surveys baseados na internet: possibilidades e limites para investigação da motivação dos professores de música. In: XIX CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2010, Goiânia. Anais [...]. Goiânia: ABEM, 2010. p. 2183–2193.

CERNEV, Francine Kemmer; HENTSCHKE, Liane. A teoria da autodeterminação e as influências das necessidades psicológicas básicas na motivação dos professores de música. Revista da ABEM, v. 20, n. 29, 2012.

DANTAS, Tais; PALHEIROS, Graça Maria Boal. Tipos de motivação para a licenciatura em educação musical de estudantes brasileiros e portugueses. Revista da ABEM, [S. l.], v. 21, n. 30, 2013. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/82.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. Intrinsic motivation and self-determination in human behavior. Boston, MA: Springer US, 1985.

ERTEL, Daniele Isabel; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. O trabalho pedagógico do professor de música como fator de motivação para a aprendizagem musical escolar. In: XXIV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2019, Campo Grande. Anais [...]. Campo Grande: ABEM, 2019.

ERTEL, Daniele Isabel; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A eficácia pedagógica de professores(as) de música: práticas músico-pedagógicas que promovem a motivação escolar. In: XXVII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2025, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: ABEM, 2025.

FAGUNDES, Flávia Maiara Lima; RIBEIRO, Giann Mendes; HERMÍNIO, Bruno Alisson Alves; SILVA, Roberta Lúcia dos Santos Silva. A motivação dos egressos da Licenciatura Música da UERN para atuar na Educação Básica. In: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2017, Manaus. Anais [...]. Manaus: ABEM, 2017.

GRINGS, Ana Francisca Schneider. Professores de música do Brasil: motivações e aspirações profissionais. 2015. 180 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

LEMOS, Gabriela Oliveira. A motivação dos licenciandos em Música da UnB sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação. 2019. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Licenciatura em Música, Departamento de Música, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MADEIRA, Ana Ester Correia; MATEIRO, Teresa. Motivação na aula de música: reflexões de uma professora. Percepta – Revista de Cognição Musical, v. 1, n. 1, p. 67–82, 30 nov. 2013.

MENEZES, Danilo Augusto de. Motivação para aprender música sob a perspectiva da teoria da autodeterminação: um estudo com alunos da rede pública do Município de Mossoró. 2021. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Ensino, UERN/UFERSA/IFRN, Mossoró, 2021.

MENEZES, Danilo Augusto; RIBEIRO, Giann Mendes Ribeiro. Motivação para aprender e/ou ensinar música na educação básica: o estado do conhecimento nos anos de 2001 a 2021. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.

OLIVEIRA, Mário André Wanderley. Motivação na formação inicial: um estudo com licenciandos em música do Brasil. 2015. 230 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. Revista da ABEM, v. 15, n. 16, 2007.

PIZZATO, Miriam Suzana. Motivação em aprender música na escola: um estudo sobre o interesse. 2009. 126 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

PIZZATO, Miriam Suzana; HENTSCHKE, Liane. Motivação para aprender música na escola. Revista da ABEM, v. 18, n. 23, 2010.

RAMOS, Danilo; WISNIEWSKI, Gustavo Roberto de Oliveira. As necessidades psicológicas básicas dos estudantes de um curso superior de música do Paraná entre 2014 e 2017. Revista da ABEM, v. 28, p. 194–210, 2020.

RIBEIRO, Giann Mendes; SILVA, Gibson Alves Marinho da. Autodeterminação na aprendizagem musical mediada por tecnologias digitais no ensino médio: uma pesquisa-ação em uma escola estadual de Mossoró/RN. Per Musi, n. 42, p. 1–27, 30 jan. 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Revista Diálogo Educacional, [S. l.], v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176.

SAFRAIDER, Gabriela Silva; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. A motivação do adolescente na aprendizagem musical sob a ótica do professor de instrumento. Orfeu, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. e0106, 2022. DOI: 10.5965/2525530407022022e0106.

SILVA, Silene Trópico. Motivação para aprender música: um estudo com alunos do ensino médio. 2017. 196 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

STOCCHERO, Mariana de Araújo. Experiências de fluxo na educação musical: um estudo sobre motivação. 2012. 134 f. Dissertação – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2012.

STOCCHERO, Mariana de Araújo; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Educação musical na escola regular: possíveis experiências de fluxo. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2013, Pirenópolis. Anais [...]. Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 915–927.

VILELA, Cassiana Zamith. Motivação para aprender música: o valor atribuído à aula de música no currículo escolar e em diferentes contextos. 2009. 119 f. Dissertação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

WERNER, Aline Seligson. As crenças de autoeficácia dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental para ensinar música. 2017. 140 f. Dissertação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

ZIEL, Barbara Johanna; CERESER, Cristina Mie Ito. Motivação para a docência em música: um estudo sobre os motivos pelos quais os professores deixariam de atuar na educação básica. In: XI ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2013, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: ABEM, 2013. p. 590–597.